

## O entendimento da “leitura” por licenciandos em química: análise a partir de uma perspectiva discursiva

Gelson Ribeiro dos Santos (PG) e Salete Linhares Queiroz (PQ). [gelson@iqsc.usp.br](mailto:gelson@iqsc.usp.br)

Instituto de Química de São Carlos - Universidade de São Paulo. Av. Trabalhador São Carlense, 400, São Carlos, SP.

Palavras Chave: *leitura, química, ensino superior.*

### Introdução

Pesquisas reportadas na literatura apontam para o uso de questões direcionadas na avaliação do tipo de leitura realizada por licenciandos em química<sup>1-3</sup>. As leituras realizadas pelos estudantes e o estímulo a tal prática em cursos de formação de professores de química são amplamente discutidas nos referidos trabalhos, tendo em vista a relevância da constituição de leitores, especialmente em cursos dessa natureza.

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla que visa, em linhas gerais, investigar o funcionamento de leituras realizadas por licenciandos em química. Foram envolvidos nesse processo 13 alunos matriculados na disciplina Prática de Ensino de Química do curso de Licenciatura em Ciências Exatas da Universidade de São Paulo – habilitação em Química, no segundo semestre de 2010.

Os alunos responderam no início do semestre letivo um *Questionário de Caracterização* em sala de aula, composto por 61 questões divididas em 5 blocos (aplicados em 5 aulas distintas). A intenção principal da aplicação do questionário foi o conhecimento da história de leituras desses estudantes de modo que, em etapa posterior da pesquisa, uma melhor compreensão sobre a constituição desses futuros professores de química, enquanto sujeitos leitores, possa ser estabelecida.

De forma semelhante, o questionário também oferecerá subsídios para relacionar as histórias de leituras com as condições de produção das leituras realizadas por esses licenciandos durante *Oficinas de Leitura* propostas na disciplina em questão. Com base nas respostas dos alunos ao *Questionário de Caracterização* são elaboradas no presente trabalho considerações a respeito do entendimento dos alunos sobre “leitura” e a “importância da leitura em aulas de química”.

### Resultados e Discussão

Respostas oferecidas pelos estudantes a perguntas como “O que você entende por leitura?” e “Quanto à leitura em aulas de química, você acha importante? Por que?” foram analisadas na perspectiva discursiva de leitura, divulgada por Eni Orlandi<sup>4</sup>. Com base no referencial teórico em questão foi possível identificar concepções que parecem:

34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

- considerar a leitura como um simples ato de decodificação do texto, de apreensão de sentido único. Ex.: “Saber traduzir signos em conceitos”;
- trazer em seu conteúdo um potencial para o entendimento de leitura como processo de produção de sentidos. Ex: “Leitura é um ato que faz com que a pessoa evolua mentalmente e consiga viajar por diversas histórias, sendo elas verdadeiras ou não”;
- refletir a noção de leitura como produto da interação entre o leitor e o autor do texto. Ex: “Uma maneira de interagir com outras pessoas e conseqüentemente com outras ideias”;
- refletir relações autoritárias do professor, levando a uma reprodução de um modelo de leitura aceito como correto. Ex: “Ler em química é importante. Ler não é fácil e nem sempre é algo prazeroso. Então é preciso reforçar, junto aos alunos, a importância de que a leitura precisa se tornar hábito”.

### Conclusões

Além das análises realizadas a partir de uma perspectiva discursiva, também foi possível verificar em muitas das respostas oferecidas a importância da leitura em aulas de química como uma *estratégia de aprendizado*, o que vai de encontro à ideia de que os estudantes não são capazes de vislumbrar essa possibilidade.

Acreditamos que tal posicionamento reflete as características da turma em questão, na qual dos 13 alunos matriculados, 7 já haviam concluído uma graduação ou algum curso de pós-graduação.

### Agradecimentos

Aos alunos matriculados na disciplina Prática de Ensino de Química do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas do IQSC/USP, no segundo semestre de 2010.

<sup>1</sup>Teixeira Jr., J.G; Silva, R.M.G. *Quim. Nova.* 2007, v.30, n.5, p. 1365-1368

<sup>2</sup>Quadros, A.L.; Miranda, L.C. *Quim Nova na Escola.* 2009, v.4, p. 235-240.

<sup>3</sup>Flor, C.C. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2009.

<sup>4</sup>Orlandi, E. P. *Discurso de Leitura.* Cortez, 5 ed. 2000.